

# EDITAL

**Dr. António Isidro Marques Figueiredo, Vereador da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis do Pelouro de Ambiente e Presidente da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, faz saber que:**

Ao abrigo do n.º 11 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, com as alterações conferidas pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro, o Município de Oliveira de Azeméis, responsável pela execução de faixas de gestão de combustível associadas a parques e polígonos industriais, com uma largura mínima não inferior a 100 metros, irá iniciar os trabalhos de gestão de combustível no Concelho de Oliveira de Azeméis, a partir de **18 de julho de 2016**, de forma a cumprir com o estabelecido no anexo dos referidos diplomas:

1. No estrato arbóreo, a distância entre as copas das árvores deve ser no mínimo de 4 m e a desramação deve ser de 50 % da altura da árvore até que esta atinja os 8 m, altura a partir da qual a desramação deve alcançar no mínimo 4 m acima do solo;
2. No estrato arbustivo e subarbustivo, o fitovolume total não pode exceder 2000 m<sup>3</sup>/ha, devendo simultaneamente ser cumpridas as seguintes condições:
  - a) Deve ser garantida a descontinuidade horizontal dos combustíveis entre a infraestrutura e o limite externo da faixa de gestão de combustíveis;
  - b) A altura máxima da vegetação é a constante do quadro seguinte, variando em função da percentagem de cobertura do solo.

Percentagem de coberto do solo	Altura máxima da vegetação (em centímetros)
Inferior a 20	100
Entre 20 e 50	40
Superior a 50	20

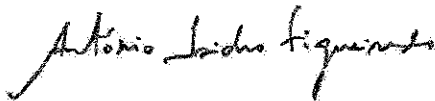
3. Os estratos arbóreo, arbustivo e subarbustivo remanescentes, devem ser organizados espacialmente por forma a evitar a continuidade vertical dos diferentes estratos combustíveis;
4. As copas das árvores e dos arbustos devem estar distanciadas no mínimo 5 m da edificação, evitando-se ainda a sua projeção sobre o seu telhado;
5. Nestas faixas não poderão ocorrer quaisquer acumulações de substâncias combustíveis, como lenha, madeira ou sobrantes de exploração florestal ou agrícola, bem como de outras substâncias altamente inflamáveis.

Sempre que os materiais resultantes da ação de gestão de combustível possuam valor comercial, os produtos obtidos são pertença do proprietário ou produtos florestal, devendo estes retirá-los do local com a maior brevidade possível.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo.

(Anexo: Cartografia)

Oliveira de Azeméis, 24 de julho de 2016



O Vereador do Pelouro de Ambiente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Este Documento Contém a Assinatura Digital Qualificada de:  
ANTÓNIO ISIDRO MARQUES FIGUEIREDO Nº 1073

VEREADOR/A

Presidente da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios

24-06-2016 15:06:52

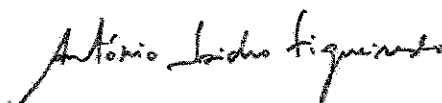
#### ADITAMENTO AO EDITAL

Em aditamento ao Edital emitido, e para os devidos efeitos, **Dr. António Isidro Marques Figueiredo, Vereador da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis do Pelouro de Ambiente e Presidente da Comissão Municipal de Defesa da Floresta**, informa que, onde se lê "a partir de 18 de julho de 2016", dever-se-á ler "a partir de 18 de agosto de 2016".

Oliveira de Azeméis, 15 de julho de 2016

O Vereador do Pelouro de Ambiente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Presidente da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios



Este Documento Contém a Assinatura Digital Qualificada de:  
ANTÓNIO ISIDRO MARQUES FIGUEIREDO Nº 1073





VEREADOR/A

15-07-2016 11:48:41

## Planta de Localização

Faixa de Gestão de Combustível associada a Zona Industrial

### Legenda

-  Concelho de Oliveira de Azeméis
-  Freguesias de Oliveira de Azeméis
-  Faixa de Gestão de Combustível
-  Área de Intervenção

Sistema de Coordenadas  
ETRS 89 Portugal TM 06

Data: junho de 2016

Fonte: DGT (2014)  
CMDP (2016)  
CMOAZ (2016)

